



A GINÁSTICA PARA TODOS E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: algumas reflexões a partir da produção do conhecimento

Luizmar Vieira da Silva Júnior⁸⁶

luizmar_vieira@hotmail.com

Michelle Ferreira de Oliveira⁸⁷

michelle.oliveira@ueg.br

A educação física (EF) integra diversas práticas corporais dentro da cultura corporal. Todas estas práticas agregam saberes para a formação humana e integral do sujeito, por isso, devem ser compreendidas e valorizadas dentro das aulas de educação física escolar (EFE). Porém, mesmo sabendo da importância das práticas corporais dentro da EFE, ainda temos algumas práticas que passam por um processo de legitimação e valorização, como é o caso do conteúdo da ginástica. Nesta conjuntura, a ginástica dentro das aulas de EFE possui pouco espaço e sofre com grande preconceito. Segundo Ayoub (2003) a ginástica quase não existe na escola devido a preconceitos e por serem atividades extremamente difíceis, e, além disso, o processo de limitação que vem ocorrendo na EF brasileira vem restringindo o conteúdo da área ao esporte e deixando de lado a ginástica e outros conteúdos da cultura corporal. Assim, muitas vezes, os professores de educação física, por desconhecerem as possibilidades de trato com a ginástica na escola, acabam por não dar oportunidade aos alunos de conhecer e vivenciar as diversas manifestações gímnicas presentes na contemporaneidade. Tendo em vista estes aspectos, e com o intuito de minimizar algumas das questões levantadas por Ayoub (2003), surge a Ginástica Para Todos (GPT) com o objetivo de favorecer uma prática capaz de atender a dimensão humana, social e afetiva do ser humano, reconstruindo a possibilidade da prática da ginástica dentro das aulas de EFE. Desta forma, a partir deste novo panorama no âmbito da ginástica e da possibilidade do desenvolvimento da GPT nas aulas de EFE, este trabalho tem como objetivo analisar a produção do conhecimento da GPT no VIII Fórum Internacional de Ginástica Para Todos, e discutir quais as contribuições da GPT para a EFE. Quanto à metodologia, esta pesquisa se caracteriza como pesquisa bibliográfica e documental, uma vez que, a investigação desta pesquisa se deu por meio da busca de dados online (pôsteres com resumos e pôsteres com resumos dos textos completos) nos anais do VIII Fórum Internacional de Ginástica Para Todos. A escolha desta edição do Fórum Internacional se justifica, pois este evento marca o aniversário de 15 anos da produção científica sobre o tema da ginástica, mas especificamente da GPT, sendo neste período que houve uma ascensão da produção científica da GPT. Além disso, como o objetivo central desta pesquisa é a ginástica como conteúdo formativo na educação física escolar, pressupõe-se que teremos as experiências mais recentes desenvolvidas pelos professores de Educação Física em relação à GPT na EFE. Em relação à abordagem, esta pesquisa foi desenvolvida a partir da abordagem quanti-qualitativa, já que o intuito é analisar os dados empíricos e a investigação teórica que envolve a delimitação do objeto adotado. No que concerne à análise dos dados, temos a análise de conteúdo já que o intuito é analisar os dados empíricos e a investigação teórica que envolve a delimitação do objeto adotado. Quanto aos resultados e a discussão, dos setenta e sete (77) trabalhos analisados, foram encontrados treze (13) produções científicas que tratam da GPT nas aulas de EF e no contexto escolar. Com a análise de cada uma das treze (13) produções científicas encontradas, foi possível organizá-las em categorias temáticas de acordo com a frequência de aparição no movimento das análises das problemáticas identificadas, dos resultados e conclusões constatadas nos trabalhos encontrados. Dentre as categorias temáticas que surgiram na análise de conteúdo, temos as categorias, Cultura Corporal, com 21.05%; Desenvolvimento Integral, com 31.58%; Formação Humana, com 10.52%; Formação Profissional, com 15.79%; Jogos e Brincadeiras, com 5.27%;

⁸⁶ Universidade Estadual de Goiás - Campus Goiânia ESEFFEGO (UEG - ESEFFEGO).

⁸⁷ Universidade Estadual de Goiás - Campus Goiânia ESEFFEGO (UEG - ESEFFEGO).



Prática Interdisciplinar, com 5.27% e Trabalho Coletivo, com 10.52%. Dentre as categorias elencadas, a que aparece com maior frequência, é a categoria do Desenvolvimento integral, com 31.58%. Nela, foram alocados os resultados e conclusões que retratam de maneira efetiva a importância da GPT no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo do aluno. A segunda categoria que aparece com maior frequência, é a categoria da Cultura Corporal, com 21.05%, sendo alocadas conclusões que retratam o resgate da cultura corporal e de movimento através da GPT, uma vez que esta modalidade gímnica não é considerada competitiva, mas como uma modalidade de apresentação e demonstração. A terceira categoria que aparece com maior frequência, é a categoria da Formação Profissional, com 15.79%. Nela, temos os trabalhos indicaram que os professores entrevistados apresentam pouco conhecimento sobre o universo da GPT e da ginástica. Com relação à categoria Formação Humana e a categoria Trabalho Coletivo, ambas com 10.52%, foram caracterizados os trabalhos que retratam a GPT como um conteúdo que possibilita o desenvolvimento da formação humana; do caráter formativo; e da importância do trabalho em grupo. Por fim, as categorias que aparecem com menor frequência são: a categoria Jogos e Brincadeiras, e a categoria Prática Interdisciplinar, ambas com 5.27%, caracterizando trabalhos que retratam a ginástica como um momento lúdico e prazeroso para o desenvolvimento da criança e que caracterizam a GPT como uma possibilidade de prática interdisciplinar. A partir disso, foi possível constatar algumas significativas contribuições da GPT para a EFE, dentre estas, destacamos, o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo do aluno; o resgate da cultura corporal e de movimento; o desenvolvimento da formação humana, do caráter formativo e do trabalho em grupo; e, ainda, a vivência de uma prática lúdica e prazerosa para o desenvolvimento da criança. Nesta perspectiva, são nítidas as possibilidades de contribuição da GPT para a formação do indivíduo, que vai além do desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, manutenção da saúde e processo formativo, como aponta a maioria dos trabalhos nessa vertente. A GPT pode transcender a estas contribuições que gravitam no desenvolvimento do corpo biológico, e chegar às contribuições que resgatam os elementos do corpo social, cultural, político e econômico, porém, para isso é necessário compreender o conteúdo, os objetivos e a perspectiva da GPT, para que ela possa ser trabalhada com criticidade, de forma reflexiva e contextualizada a realidade sociocultural e econômica. Por sua vez, com estas contribuições, foi possível visualizar uma nova perspectiva para o desenvolvimento da ginástica em âmbito escolar, que pode superar as mazelas vividas pela ginástica nas aulas de EFE.

Palavras-chave: *Produção do Conhecimento, Ginástica Para Todos, Cultura Corporal, Formação Integral, Educação Física Escolar.*

Referências

- AYOUB, Eliana. **Ginástica Geral e Educação Física escolar**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.
- AYOUB, Eliana. **A ginástica geral na sociedade contemporânea: perspectivas para a Educação Física Escolar**. Campinas, SP: [s.n.], 1998.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SCHIAVON, Laurita; TOLEDO, Eliana; AYOUB, Eliana; PAOLIELLO, Elizabeth (Org.). **[Anais do] VIII Fórum Internacional de Ginástica para Todos**. 13 a 16 de outubro de 2016 - Campinas, SP: FEF/UNICAMP : SESC, 2016.
- SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de. **Ginástica geral: uma área do conhecimento da Educação Física**. Campinas, SP: [s. n.], 1997.